

## EDITORIAL

Sociologias, em seu vigésimo quarto número, apresenta, no dossiê organizado por Alfredo Gugliano e Soraya Vargas Cortes, o tema “Políticas Públicas e Cidadania”. O dossiê é resultado do trabalho conjunto de grupos de dois programas de pós-graduação (em Ciências Sociais da UFPEL e em Sociologia da UFRGS). Os laços entre os dois grupos de pesquisa foram construídos a partir do interesse comum nas questões relacionadas à análise de formas inovadoras de participação democrática e à compreensão dos processos que definem o modo como se constituem e se instituem as políticas públicas na América Latina, particularmente no Brasil. As problemáticas abordadas – mecanismos inovadores de participação política dos cidadãos, a vinculação entre as políticas públicas e a dinâmica eleitoral, e o papel de *experts* na construção de agendas públicas e na formulação de políticas públicas – ocupam um lugar central no debate de pesquisadores e nas discussões e embates políticos de ativistas sociais e *decisores* governamentais.

Os artigos de autores e autoras de diferentes lugares da América e do Brasil - Phil Oxhorn (*McGill University*), Soraya Cortes e Alfredo Gugliano (*Universidade Federal do Rio Grande do Sul*), Manuel Antônio Garretón (*Universidad de Chile*), María Angélica Cruz, Francisco Espinoza (*Universidad de*

*Valparaíso*), André Borges (*Universidade de Brasília*) e Gilberto Hochmann (*Fundação Oswaldo Cruz*) têm em comum a ambição de abordar temáticas que se situam no âmbito das relações entre Estado e Sociedade. Os autores recorrem a lentes analíticas diversas e constroem objetos de investigação ancorados em realidades de diferentes países latino-americanos e de distintos períodos. Porém, todos tratam de problemas enraizados nas tradições de investigação que constituíram a sociologia política.

Na seção Artigos, o debate sobre as relações entre Estado e Sociedade continua a se fazer presente no artigo de Ricardo Abramovay, Reginaldo Magalhães e Mônica Schröder, que discutem a representatividade e a inovação na governança dos processos participativos, apresentando o caso das organizações brasileiras de agricultores familiares.

Os artigos seguintes dirigem a imaginação sociológica para outros rumos. O trabalho de Maria Aparecida de Moraes Silva e Rodrigo Constante Martins desenvolve uma análise concreta do fenômeno do agronegócio, apresentando uma discussão sobre a di-

nâmica sócio-ambiental da moderna agricultura sucro-alcooleira. Gabriela Irrazábal aborda a participação de grupos católicos especializados em bioética e biodireito nos debates parlamentares sobre aborto não punível na Comissão de Saúde da Cidade de Buenos Aires em fins de 2008 e Henrique Novaes e Renato Dagnino debatem contrastes entre as propostas do modelo japonês e as propostas autogestionárias no que se refere à participação do trabalhador na fábrica.

Na seção de Interfaces desse número, Francisco Xavier Freire Rodrigues aborda as recentes transformações na legislação futebolística brasileira e seus impactos no mercado de trabalho e Elizara Carolina Marin e Rejane de Oliveira Pozobon desenham um panorama sobre as vidas que cruzam fronteiras no que tange aos sonhos, antes e pós-migração a partir da análise de relatos de migrantes de Porto Alegre e de Barcelona. As autoras buscam compreender a vida em trânsito e o projeto de retorno no processo migratório.

Na seção Resenhas, Sadi Dal Rosso apresenta o livro "Making Globalization to Work" de Joseph E. Making Stiglitz, que analisa a situação econômica

contemporânea e aponta sérios problemas de concentração da riqueza mundial. Marcelo Fetz apresenta o livro "A diversidade dos sotaques: o inglês e as ciências sociais", em que Renato Ortiz desenvolve uma arqueologia dos conceitos "linguística" e "língua", com o objetivo de compreender a posição social da língua inglesa nas esferas da sociedade, da ciência e, especialmente, das ciências sociais.

As recentes crises na ordem financeira mundial e os inúmeros problemas ligados às atuais formas de produção social recolocam a temática das políticas públicas e da cidadania em lugar central nos debates sobre a sociedade, suas formas de organização e suas possibilidades. Com o conjunto de artigos aqui apresentados, queremos levar aos nossos leitores o debate sobre questões estratégicas para uma reflexão informada e atual sobre problemas contemporâneos da sociedade global.

Anita Brumer  
Maíra Baumgarten